

cR

Centro
de Referência
Paulo Freire

**Este documento faz parte do acervo
do Centro de Referência Paulo Freire**

acervo.paulofreire.org



InstitutoPauloFreire

Aluno de
Freire

LIÇÕES DE SABEDORIA A pedagogia da autonomia de Freire

O livro *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa* (São Paulo, Paz e Terra, 1997) tem um significado especial não só por ter sido o último de Paulo Freire, mas também por se tratar de uma nova síntese do seu pensamento. Os “saberes necessários” apontados neste livro formam um todo que define o campo de uma *pedagogia da autonomia*, que não é uma pedagogia individualista, mas uma pedagogia de relações. Paulo Freire não conseguia separar autonomia de solidariedade, autonomia de amorosidade. Esses saberes definem um conjunto de relações humanas e sociais que caracterizam a escola no seu processo de humanização. Nesse processo, Paulo defende uma *ética integral* em contra posição à *ética do mercado*, ao projeto neoliberal. A pedagogia da esperança de Freire é visceralmente a favor do sonho, da utopia de um mundo “menos feio, menos malvado e mais humano”. O neoliberalismo reduz o ser humano à condição de objeto da história, negando a utopia. “Daí a crítica permanentemente presente em mim (nele, Paulo Freire) a malvadez neoliberal, ao cinismo de sua ideologia fatalista e a sua recusa inflexível ao sonho e à utopia”, como afirma na página 15. Paulo Freire entendia que não era possível fazer educação sem utopia. Para ele, a utopia era o verdadeiro realismo do dever humano. Isso significa que para ser realista em educação o educador precisa ser utópico.

Depois de *Pedagogia do Oprimido*, talvez este seja o livro mais importante de Paulo Freire. Passo a passo, metodicamente, ele mostra o que é preciso saber e como é preciso ser para ensinar e aprender. Numa época de tantas incertezas, Paulo Freire aponta um caminho a seguir. Afirma neste livro que “ensinar é uma especificidade humana”, que ensinar “exige generosidade, saber escutar, querer bem aos educandos”. Sem dúvida, o educador, para ele, não pode ser confundido com um técnico ou um cientista da educação. Ele é, acima de tudo, um profissional do humano.

Este livro, mais do que expor uma metodologia do ensino, trata de atitudes, relações, vínculos. Por isso, ele é também uma convocação à beleza do ato de ensinar e de aprender. Cada página contém uma/muitas lições, simples e profundas como verdadeiros “minutos de sabedoria” da educação (Ângela Antunes Ciseski, Diretora Técnica do Instituto Paulo Freire).